

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Dia Mundial da Luta contra a lepra:

Lembramos que neste domingo, por ser o último de janeiro, celebra-se o “Dia Mundial da Luta contra a lepra”. Até ao

próximo domingo, através do mealheiro enviado todos os anos às paróquias, podem os fiéis contribuir com o seu donativo para esta causa. O mealheiro está colocado à entrada da igreja.

MISSAS

Dia	Hora	Intenções	
30	Seg	18h00	José Afonso Fernandes Mina e esposa; Júlio César Moura, esposa e compadres; Francisco Renda Pereira de Castro, pais, sogros e cunhados; André da Silva Alpoim; Maria Madalena Rodrigues dos Santos; Em ação de graças a Maria Auxiliadora; Em ação de graças ao Sagrado Coração de Jesus
31	Ter	18h00	João Daniel Ferreira Gorra (30.º dia) e esposa; Deolinda Enes Morais e marido; Maria da Conceição Exposta e marido; Rosa Teixeira Mourão (aniv.); Maria Rosa Eleutério, marido e filha; Manuel Afonso de Amorim; André da Silva Alpoim, Maria Madalena Rodrigues dos Santos; Rosa Teixeira Mourão
01	Qua	18h00	André da Silva Alpoim (30.º dia); Pais de Ester Reis; Evaristo Martins da Silva, esposa, pais, sogros e tias; Joaquina da Conceição de Sousa e marido; Maria Madalena Rodrigues dos Santos; Mário Manuel Lindo da Cruz; Vicente Soares (aniv.); Zulmira Meira Gonçalves, marido, filho e genro; José Pedro Benjamim Marques da Silva (aniv.); Manuel Pernil Dias Pinheiro e esposa; Manuel Nunes Ferreira e família; Amândio Martins de Sá Amorim; Antero Pacheco Moreira e família; Maria Florinda Freire Oliveira, marido e filhos; Florentino do Couto Morais e pais
02	Qui	18h00	Luís Morais Antunes Lopes e sogros; Carlos Alberto Dinis Pacheco, pais e irmão; Padre João Cardoso de Oliveira; Laurinda Ferreira Palhares, marido e filhos; Esmeralda Miranda e marido
03	Sex	18h00	Vivos e falecidos do Apostolado da Oração
04	Sáb	18h00	Rufino Correia Amorim, pais e sogros; António Domingos Fernandes da Silva; António Barbosa Pires (aniv.); José Joaquim Dinis Camelo, avós e tio; Clara Ramos de Barros Peixe e família; Benjamim de Brito Amorim; Aida de Jesus Gordete, marido e compadres; Basílio Afonso da Costa Gaião (aniv.); Adelaide Parente, marido e filhos; José da Cunha Gonçalves Araújo e família; José Pires Martins Branco e esposa; Cursilhistas vivos e falecidos; Custódia Araújo Sousa; Em ação de graças a S. Brás
05	Dom	09h00	Manuel Fernandes da Silva (30.º dia); Manuel Pereira, esposa e filho; Mário Reis Afonso, pais e sogros; Rosa Afonso Amorim, marido e irmã; Adélia Jácome de Sousa Oliveira e marido; José António de Sousa Fernandes; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Maria Idília dos Santos Barbosa; Esmeralda Miranda, marido, pais e irmã; Intenções da Casa do Veloso; José António da Silva e esposa; Teresa Rodrigues, marido e filho; Carolino Gonçalves Ramos, esposa e sogra, Rosa Dantas Antunes e filho

PARÓQUIA VIVA

N.º 513 – 29/01/2023

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo
 Telefone: 258 811 475 (Chamada para a rede fixa nacional) | Telemóvel: 936 322 123 (Chamada para rede móvel nacional)
 E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo Comum – Ano A



«Jesus subiu ao monte e sentou-Se. Rodearam-n’O os discípulos, e Ele começou a ensiná-los, dizendo: “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. ... Alegrai-vos e exultai, porque é grande nos Céus a vossa recompensa”.» (Evangelho)

A cegueira de Paulo

Por: Henrique Matos

Esta semana o calendário litúrgico desafiou-nos a regressar a um lugar já conhecido, a Conversão de São Paulo. Aliás, todo o ano litúrgico é feito de regressos intencionais na esperança de que os marcos da fé cristã não se apaguem em nós ou que, num destes regressos, descubramos a sua implicação necessária no concreto da nossa vida.

Paulo, a sua conversão e o seu trabalho na “globalização do Evangelho”, são um património de significado e de desafio que não pode ficar simplesmente guardado na galeria das figuras ilustres do cristianismo. Ele foi a “ferramenta” essencial para que o Evangelho moldasse um mundo novo, uma nova ordem “sem judeu nem grego, sem escravo nem homem livre”.

Imaginar esta ousadia no mundo daquele tempo, dá outra substância à palavra radical ou ao conceito de revolução. Por isso, considero obrigatório regressar a Paulo e recuperar parte da energia que ele infundia nas comunidades, reagir às ameaças de divisão, valorizar a Igreja que se vive e experimenta no grupo que celebra a fé e não se conjuga com projetos pessoais.

Paulo não se apresenta ao mundo como mero promotor de uma doutrina nova, ele analisa e

confronta as categorias da época, racionaliza a fé que o anima e com ela desmonta teorias e normas. Paulo vai pela coragem e pela inteligência, é apóstolo e pensador de um mundo novo. Hoje, a esta distância, somos herdeiros do seu sucesso não apenas por termos a nossa comunidade e paróquia, mas por nos movermos num quadro de direitos humanos, de liberdades e garantias, de sistemas que preservam as minorias e os mais fracos... lá atrás, temos de ser justos, está muito do suor de Paulo e da Boa Nova que o anima.

Esta semana, celebrámos a conversão deste homem. O facto esclarece-nos logo que ele não foi sempre assim, aliás, antes, o ardor era outro. Paulo “jogava” na equipa adversária e, ao que parece, fazia-o com empenho reconhecido. É aqui que os acontecimentos ganham interesse, desde logo, por Cristo estar atento aos melhores e contratar onde menos se espera. Mas ao chamar renova, muda tudo, cega. A cegueira pode ser afinal a cura que precisamos para ver com a nitidez de Cristo, é o processo em que apagamos o que não é essencial e criamos espaço para coisas novas.

Paulo partiu determinado para Damasco e chegou lá amparado pelos companheiros, partiu forte e chegou vulnerável. A debilidade é uma pedagogia necessária para a humildade e esta, é sistema operativo para o crente.

Num mundo de certezas, deslumbrado pelo sucesso e pelo protagonismo, façamos a experiência da vulnerabilidade e da cegueira. Sejamos sensíveis aos “Ananias” que nos são próximos e assim, recuperemos a visão para descobrir coisas novas e realidades que nos eram indiferentes. Não hesitemos ousar categorias diferentes e assumir o ardor de Paulo para quem viver é Cristo e morrer, um lucro.

In Ecclesia, 27.01.2023

4.º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Sof. 2, 3; 3, 12-13

2.ª Leitura: 1 Cor. 1, 26-31

Evangelho: Mt. 5, 1-12a

- Onde está a felicidade? -

Diz Jesus no Evangelho deste 4.º Domingo Comum. “Bem-aventurados os pobres em espírito, porque deles é o reino dos Céus. Bem-aventurados os que choram... os humildes... os que têm fome e sede de justiça... os misericordiosos... os puros de coração... os que promovem a paz...” (Mt 5, 1-12).

1. Onde está a felicidade? O mundo diz: na abundância de bens, na conquista do poder, nos prazeres, nas glórias e poderios deste mundo. Jesus diz: na pobreza de coração, na misericórdia e na mansidão, na alegria que nasce de dentro, nos esforços pela justiça, pela reconciliação e pela paz.

2. Jesus diz: felizes os pobres em espírito, porque deles é o reino de Deus. As pessoas dizem: felizes são os que têm dinheiro – muito dinheiro – e sabem usá-lo para comprar influências, comodidades, poder, segurança e bem-estar. Porque – dizem eles – é o dinheiro que faz girar o mundo e nos torna mais poderosos, mais livres e mais felizes.

3. Jesus diz: felizes os mansos de coração... O mundo diz: felizes são aqueles que sabem responder na mesma moeda, que replicam com uma violência ainda maior, porque só a linguagem da força é eficaz para combater a violência.

4. Quem tem razão?

Que Jesus nos faça entender o absurdo da nossa lógica, que é mesquinha e egoísta, e nos faça entender a lógica do Evangelho que passa pela misericórdia e pelo perdão, pela humildade e pela mansidão. Como é rico e consolador possuir um coração capaz de compadecer-se, que ama sem limites, que se deixa tocar pelos sofrimentos e alegrias dos outros e que é capaz de estender a mão aos que caem ou aos que erram!

Como é bonito e enriquecedor possuir um coração honesto e leal, manso e humilde, que não pactua com o engano, a mentira ou a falsidade. Que recusa aceitar a violência como a lei do mais forte, mas trabalha pela paz e reconciliação entre os homens.

Só estes possuem o espírito das bem-aventuranças. Só estes são discípulos de Jesus e só deles é que é o Reino dos Céus.

5. 29 de janeiro é uma data significativa para a família missionária a que pertencemos. A nossa Congregação missionária da Consolata celebra 121 anos da sua fundação. Nasceu no coração do Beato José Allamano, na altura reitor do Santuário da Consolata em Turim, que transmitiu aos seus filhos o ardor missionário para evangelizar os não cristãos.

Dedicados ao anúncio do Evangelho e à ajuda humana dos mais carenciados, inspiramo-nos no seu estilo de vida e no lema que nos legou: “Primeiro santos, depois missionários”. E dizia mais: “Deveis ser missionários nos pensamentos, na boca e no coração”. Ensinados e enviados por ele, percorremos o mundo anunciando Jesus Cristo aos povos e ajudando-os no seu crescimento humano e espiritual. Peço que hoje se juntem a nós numa oração de louvor e ação de graças por tanta vida que se fez nascer e crescer nestes 121 anos de serviço missionário.

Darci Vilarinho, in www.consolata.pt

INFORMAÇÕES

Reunião da Comissão da Páscoa: A Comissão da Páscoa reúne com o pároco na próxima terça-feira, dia 31, às 21,15 h., numa sala da Secretaria Paroquial, para a programação das suas atividades na Quaresma e Páscoa.

Visita do pároco aos doentes: Na próxima quinta-feira, dia 2, na parte da tarde, a partir das 15 h., o pároco fará a visita aos doentes, como é habitual na primeira quinta-feira de cada mês.

Dia da Apresentação do Senhor (Candelária): Na próxima quinta-feira, dia 2, celebra-se, na Liturgia, a Festa da Apresentação do Senhor, mais conhecida como da “Candelária”. Faz parte do início da Eucaristia desse dia o acender e benzer as velas, recordando que o Jesus apresentado no Templo de Jerusalém, 40 dias depois de nascer, era a Luz que veio ao mundo para salvar todos os povos. É a última das celebrações ainda relacionada com o ciclo do Natal, embora já fora dele.

O pároco pede que venham um pouco mais cedo para poderem adquirir a vela na sacristia antes de começar a celebração. Participe!

85.º Cursilho de Homens na nossa Diocese: De quarta-feira, dia 1, ao fim da tarde, até sábado, dia 4, à noite, realiza-se no Centro Paulo VI, em Darque, mais um Cursilho de Cristandade para Homens, o 85.º da nossa Diocese de Viana do Castelo.

O encerramento do Cursilho, a realizar no auditório do Centro Paulo VI, sábado, às 21 h., será presidido, como de costume, pelo Bispo Diocesano D. João Lavrador. Todas as pessoas que já fizeram um dia o Cursilho devem sentir-se convidadas a participar no encerramento, que termina com a Eucaristia vespertina.

Sendo um tempo de oração, formação e convívio, que visa que quem participa consiga encontrar-se consigo mesmo, com Deus e com os irmãos, e assim aprenda a ser melhor cristão e uma pessoa mais feliz, apraz-nos saber que, de entre várias pessoas convidadas pessoalmente, há pelo menos uma da nossa paróquia inscrita para este Cursilho.

Catequese – Festa do Pai Nosso: No próximo sábado, dia 4, às 18 h., integrada na Eucaristia vespertina, realiza-se a Festa do Pai Nosso para o 2.º ano de Catequese.

Curso ALPHA na paróquia de Monserrate: No I Domingo da Quaresma, a Paróquia de Nossa Senhora de Monserrate volta às “Manhãs de Domingo em Comunidade – caFécon-Vida”. Esta iniciativa é uma ação de desbloqueio/revitalização da Paróquia após o tempo das igrejas vazias, investindo no Primeiro Anúncio (Curso ALPHA), na Catequese com Adultos (Grupos de reflexão/Células de Evangelização), na catequese com as crianças e adolescentes e Grupo de Jovens (SER+).

Esta caminhada inicia às 9 h., com o café, e termina com a Eucaristia, às 11h. Todos os domingos, de 26 de fevereiro até 4 de junho.

Segundo o pároco de Monserrate, Sr. Padre Vasco, “no Curso ALPHA anterior estiveram inscritos 118 adultos. Louvamos o Senhor por este tempo de Graça!”

Este Curso é aberto a paróquias vizinhas, das quais se poderão inscrever futuros animadores para fazerem a experiência do Curso ALPHA e também das Células de Evangelização, na dinâmica do “caFécon-Vida”, para posteriormente implementar na(s) sua(s) paróquia(s). As inscrições decorrem até ao dia 6 de fevereiro.

Ainda segundo o Sr. Padre Vasco, a razão desta iniciativa é “porque a nossa Alegria está em proporcionar o Encontro com Jesus Cristo e que, entre nós, a Fé seja com Vida”.

Lembramos que o S. Padre Vasco é o Diretor do Secretariado Diocesano da Catequese e esta iniciativa pode relacionar-se com as suas responsabilidades nesse cargo diocesano.

O pároco de Areosa pede que as pessoas residentes em Areosa, interessadas em participar neste Curso ALPHA, lhe comuniquem essa intenção, mesmo que se inscrevam diretamente em Monserrate. Será para o nosso pároco uma grande alegria se for possível formar, entre nós, um pequeno grupo capaz de promover uma iniciativa deste género na nossa paróquia.

(Continua na pág. 4)